Machine Translated by Google

Fundamentos do Nacional-Socialismo

Textos originais de Jack Eltis

Antigo Estado da Austrália Branca/Rede Nacional Socialista de Nova Gales do Sul

Líder

A serviço do avanço do Nacional-Socialismo e do nosso povo.

Machine Translated by Google

Índice

Explicando o Nacional-Socialismo em uma página ou menos..... 1

Explicando o nacionalismo dentro do nacional- socialismo..... 2

Explicando o "Socialismo" dentro do Nacional-Socialismo – Como ele difere do Socialismo Marxista..... 3

Lei **Natural .....** 4

Unidade de classe versus divisão de classe 5

Por que o nacional-socialismo rejeita o capitalismo..... 6

Usura..... 7

Especulação **Financeira .....** 8

A questão **sindical .....** 9

Liderança como Serviço à Raça 10

O Estado serve a raça..... 11

Autarquia Econômica: Autossuficiência para a Nação..... 12

A família é o alicerce da nação..... 13

Ascensão Eterna: O Homem Vindouro..... 14

O Caminho a Seguir: O Nacional-Socialismo na Austrália e no Mundo 15

Machine Translated by Google

Explicando o nacional-socialismo em uma página ou menos

O nacional-socialismo é a manifestação política de uma verdade fundamental: **o sangue é o destino.** Uma verdadeira nação não é uma ideia, um mercado ou uma coleção de indivíduos aleatórios. É uma comunidade racial viva, um povo unido por uma ancestralidade comum, história, cultura e um futuro compartilhado. Esse sangue é a fonte de nossa identidade, criatividade e força.

O "Nacional" em Nacional-Socialismo significa que afirmamos **a soberania racial.** Nossas pátrias pertencem somente ao nosso povo. Rejeitamos o nacionalismo cívico e o multiculturalismo, que dissolvem os laços de sangue da nação por meio da imigração em massa e afirmam falsamente que estrangeiros podem se tornar parte de nossa gente. A lealdade à nação começa com a lealdade ao nosso próprio sangue.

O "socialismo" significa que cada decisão, na cultura, na economia, no direito e na vida cotidiana, Deve servir aos interesses coletivos e ao progresso da raça como um todo. É radicalmente diferente do socialismo marxista, que incita a luta de classes e busca uma falsa igualdade. Também rejeita o capitalismo, que coloca a adoração ao lucro e ao dinheiro acima do bem-estar do povo.

O nacional-socialismo, por sua vez, exige **a unidade total de classe** dentro da comunidade racial. Trabalhadores e empregadores, ricos e pobres, estão unidos por laços de sangue e nunca são inimigos. A economia, o Estado e todas as instituições existem para servir o povo. A propriedade privada e a livre iniciativa são respeitadas desde que beneficiem a humanidade.

O Estado protege nossas fronteiras, fortalece as famílias, busca a autossuficiência econômica (autarquia) e elimina qualquer força que tente dividir ou enfraquecer nosso povo. A liderança surge do melhor de nossa raça, daqueles mais fortes em caráter, vontade e devoção, e eles carregam a total responsabilidade pelo sucesso ou fracasso da nação.

Todo o sistema está enraizado na **Lei Natural:** a força prevalece, a hierarquia é natural e os capazes ascendem para fazer avançar o todo.

O nacional-socialismo exige também a **ascensão eterna** do nosso povo; cada geração deve ser mais forte, mais sábia e mais capaz que a anterior. A família é o alicerce sagrado onde esse futuro nasce e é nutrido.

O nacional-socialismo coloca **a raça acima** de tudo, exigindo disciplina, unidade e serviço ao povo para que nosso povo possa perdurar, prosperar e alcançar formas de existência cada vez mais elevadas.

Machine Translated by Google

Explicando o nacionalismo dentro do nacional-socialismo

O nacionalismo no nacional-socialismo significa que a nação é uma comunidade racial. Somos um povo unido por laços de sangue, ancestralidade, história e destino futuro em comum.

Isso está em consonância com a etimologia da palavra "nação", que deriva do latim *"natio",* que significa raça, tribo ou povo.

Uma verdadeira nação não é meramente uma ideia à qual qualquer um pode aderir. É a expressão natural de um povo racial que viveu, trabalhou e defendeu a mesma terra por gerações.

NS afirma que nosso povo é um coletivo racial e que devemos ter soberania racial sobre nossas terras, governadas e lideradas pelo melhor do nosso próprio povo.

Este sangue é o alicerce da nossa identidade, cultura, força e direito de existir. Tudo o que somos provém do nosso sangue. A lealdade à nação começa com a lealdade ao nosso sangue.

Rejeitamos o "nacionalismo cívico" liberal que dissolve os laços sanguíneos por meio da imigração em massa e do multiculturalismo, e que tenta nos convencer de que um estrangeiro pode ser de nossa espécie.

Uma nação sem sangue é uma casa sobre a areia; com o tempo, ela se degrada e desmorona. A NS exige que protejamos e promovamos nosso sangue acima de tudo. Quando o sangue está enraizado e unido, a nação perdura e prospera.

Como disse Adolf Hitler: *"O bem mais precioso que você possui é o seu próprio povo."*

Nossa raça é o alicerce vivo de tudo o que somos e de tudo o que nos tornaremos, e deve ser protegida acima de tudo.

Machine Translated by Google

Explicando o "Socialismo" dentro do Nacional-Socialismo – Como ele difere do Socialismo Marxista.

O socialismo no nacional-socialismo significa que toda decisão ou ação visa o interesse coletivo da raça (e, portanto, da nação) como um todo.

Somos um grupo racial e devemos tomar decisões que beneficiem e promovam nossa raça como um todo. Esse princípio permeia todas as esferas, cultural, jurídica e política, emanando do governo.

Cada indivíduo tem a responsabilidade de fazer escolhas e tomar ações pró-sociais que elevem nossa raça em seu dia a dia.

As empresas e indústrias devem agir no interesse da nossa raça em suas operações, ou seja, não envenenando nosso povo, nem praticando indústrias antiéticas que prejudiquem ou causem danos à nossa raça.

O governo deve sempre avaliar e implementar políticas sob uma ótica binária: *algo é bom ou ruim para a raça humana? Isso nos faz avançar como um povo ou nos faz retroceder?*

O socialismo hitlerista não tem nada a ver com as práticas socialistas marxistas de confisco de propriedade privada, nem com uma revolta operária contra a indústria e os latifundiários, nem com uma sociedade igualitária fantasiosa onde "todos são iguais".

O nacional-socialismo respeita o indivíduo, reconhecendo que o gênio e a criatividade racial emergem individualmente, a partir do conjunto coletivo do nosso sangue.

O livre mercado é respeitado e tem permissão para prosperar, desde que as indústrias sejam benéficas para a raça (e, portanto, para a nação).

Tudo deve ser organizado em torno da melhoria da qualidade de vida do nosso povo.

Machine Translated by Google

Lei Natural

A Lei Natural é a lei eterna e imutável da própria natureza, os princípios que governam toda a vida quando livre de mentiras, distorções, ideologias ou subversões.

A Lei Natural declara que a força prevalece sobre a fraqueza, os capazes se elevam sobre os incapazes, e a hierarquia é inerente a todo sistema vivo.
Hierarquias são a ordem natural de todos os seres. Os fortes lideram, os aptos sobrevivem, os talentosos criam, e a raça avança por meio dessa seleção natural.

Na natureza, todos os organismos lutam incessantemente pela sobrevivência e reprodução. A natureza não recompensa a igualdade, mas sim a habilidade, o esforço e a adaptação. Uma espécie que desafia essas leis enfraquece e desaparece.

O nacional-socialismo afirma a Lei Natural como fundamento de toda verdadeira ordem.
Nós não inventamos esses princípios. Nós os compreendemos e os obedecemos.

Nosso povo está sujeito às mesmas leis naturais que todos os outros seres vivos: os fortes guiam os fracos, os aptos se reproduzem, os capazes lideram. Isso não é crueldade; é a própria lei da vida. Quando nos alinhamos com a Lei Natural, nossa raça se torna mais forte e saudável.

Rejeitamos o liberalismo, que impõe uma igualdade artificial onde ela não existe e pune a força para sustentar a fraqueza.

Atualmente, nos encontramos em um sistema que incorpora inversões totais da Natureza. Os estágios finais do liberalismo tentam afirmar que um homem pode ser uma mulher. Vemos em nossos políticos que somos "liderados" por pessoas fracas e covardes.

Este sistema é insustentável e antinatural. Não se pode rebelar contra a Natureza, pois ela acaba por corrigir a rebelião.

Machine Translated by Google

Unidade de classe versus divisão de classe

Outra forma pela qual o nacional-socialismo difere do marxismo é a premissa da **unidade de classe** versus **a divisão de classes.**

O nacional-socialismo defende a unidade de classe total em toda a sociedade. Não há nada de errado com as classes sociais. Sempre haverá ricos, classe média, aristocratas e assim por diante. As classes dentro da sociedade são inevitáveis e resultam da ordem natural.

Aqueles que trabalham mais arduamente e possuem aptidão natural, intelecto e habilidade, os melhores da nossa raça, devem ascender ao topo em uma sociedade saudável baseada no mérito.

Harmonizar as classes de forma unida, ligadas por laços de sangue comuns, é vital porque somos todos um povo comum (raça) e é destrutivo para a nação estarmos em guerra uns com os outros.

Todos devemos estar unidos no trabalho constante em prol de um objetivo comum, que é o progresso do nosso povo como coletividade racial.

O marxismo tenta intencionalmente incitar o que eles chamam de "luta de classes", que é divisiva, coloca a raça humana completamente em lados opostos e subverte a unidade e a coesão da nação.

Uma casa dividida não pode subsistir. Sob o nacional-socialismo, qualquer tentativa de fragmentar a unidade racial, como a divisão de classes marxista, é considerada, com razão, uma subversão da nação.

Machine Translated by Google

Por que o nacional-socialismo rejeita o capitalismo

O capitalismo é a adoração do dinheiro acima de tudo. Isso ocorre à custa da nossa humanidade, da nossa saúde e do nosso futuro.

Sob o nacional-socialismo, como já mencionamos, a economia existe para servir ao povo, e não o contrário. Riqueza, produção e comércio devem promover o bem-estar coletivo da raça. Qualquer sistema econômico que priorize o lucro em detrimento do bem-estar da população é hostil à nossa existência.

O capitalismo vê os seres humanos como mercadorias e as nações como mercados, ambos considerados prontos e disponíveis para exploração. Exige crescimento infinito, fronteiras abertas para mão de obra barata e resulta na importação de estrangeiros para reduzir salários e diminuir o padrão de vida. Transforma terras em ativos especulativos, expulsando nosso próprio povo de suas casas e famílias por causa dos preços exorbitantes. Recompensa as finanças internacionais sem raízes, ao mesmo tempo que drena a força da nação.
nação.

Quando o dinheiro se torna a busca suprema, a corrida se torna dispensável.
Para os capitalistas, tudo o mais é secundário em relação a ganhar mais dinheiro.

O capitalismo promete liberdade, mas nos entrega à escravidão por dívidas e à substituição demográfica. É um sistema de consumo infinito ao custo do futuro da nossa raça. O nacional-socialismo coloca a raça acima de tudo.
dinheiro.

Uma nação que venera o ouro em vez do sangue perecerá.

Machine Translated by Google

Usura

A usura é a prática de emprestar dinheiro a juros, especialmente a taxas exorbitantes, de modo que o credor lucre com o trabalho do devedor sem contribuir com trabalho produtivo.

O nacional-socialismo rejeita a usura como uma força fundamentalmente parasitária e perniciosa. Ela permite que os improdutivos enriqueçam com o trabalho dos produtivos, transformando o dinheiro em uma arma que extrai riqueza do povo em vez de servi-lo.

Sob a usura, a dívida se torna uma forma de escravidão. O devedor precisa trabalhar incessantemente apenas para pagar os juros, enquanto o credor não arrisca nada e colhe retornos infinitos. Isso inverte a lei natural: os fortes e produtivos são explorados para enriquecer os improdutivos. Cria-se, assim, uma classe de especuladores financeiros que controlam as nações por meio da dívida, em vez de por meio da produção honesta ou do serviço ao povo. corrida.

A usura também é um processo cumulativo por natureza. Quanto maior a dívida, maiores os juros se acumulam e se tornam, eventualmente, uma sentença de morte auto-realizável para a nação, à medida que a dívida aumenta perpetuamente.

A usura é a essência do sistema liberal-capitalista. Os bancos centrais imprimem dinheiro do nada, desvalorizam a moeda através da inflação e sobrecarregam os jovens e as gerações futuras com dívidas impagáveis, enquanto a mesma classe financeira lucra com cada transação. Isso é uma guerra econômica contra o povo.

Em contraste, o nacional-socialismo exige que o dinheiro e o crédito sirvam à raça e à nação. Sob o regime nacional-socialista, o sistema bancário é subordinado ao Estado e à raça.

Os juros sobre empréstimos são estritamente limitados ou substituídos por sistemas que recompensam a criação de valor real em vez da extração parasitária. O NSDAP alemão demonstrou isso ao quebrar o poder das finanças internacionais e direcionar o crédito para o renascimento nacional e a autarquia.

O nacional-socialismo declara guerra a este sistema de empréstimos parasitários. Rejeitamos o veneno da usura e o substituímos por uma economia que sirva ao progresso eterno do nosso povo.

Usura é roubo com outro nome. Vamos aboli-la.

Machine Translated by Google

Especulação financeira

A especulação é a prática de comprar ativos como ações, terrenos, imóveis e mercadorias, não para produzir ou usar produtivamente, mas puramente para revendê-los posteriormente a um preço mais alto, obtendo lucro não auferido.

Este processo não contribui em nada para o progresso ou desenvolvimento da nação, e nenhum produto ou serviço é criado ou prestado.

O nacional-socialismo rejeita a especulação como uma força venenosa e parasitária que destrói economias saudáveis e prejudica a raça humana.

Em vez de construir fábricas, cultivar alimentos ou abrigar famílias, o capital busca ganhos financeiros rápidos. O especulador arrisca pouco e não realiza nenhum trabalho real, mas extrai enorme riqueza das oscilações de preços causadas por especulação, medo ou manipulação de mercado.
A especulação também inverte a lei natural: recompensa o parasita astuto em detrimento daqueles que criar.

A especulação imobiliária é ainda mais destrutiva na Austrália hoje em dia. Os investidores tratam as casas como ativos para revender com lucro, elevando os preços muito além do que as famílias jovens brancas podem pagar. Isso atrasa o casamento, reduz as taxas de natalidade e força nossa população a contrair dívidas enormes por toda a vida ou a viver de aluguel, resultando em um suicídio demográfico.

A terra e a habitação devem servir à população, como lares estáveis para as famílias, e não como meio de extração especulativa de riqueza.

O Partido Nazista alemão exigia a abolição da especulação imobiliária e de outras formas de renda não proveniente do trabalho. O partido regulamentava rigorosamente as bolsas de valores, limitava as negociações especulativas e direcionava o capital para a autarquia produtiva e o rearmamento. Compreendiam que a especulação desestabiliza a nação e enriquece as finanças sem raízes às custas do povo.

O nacional-socialismo exige que toda a atividade econômica sirva à comunidade racial.
Os ativos devem ser usados de forma produtiva, para abrigar famílias, construir indústrias ou garantir alimentos e energia, e não para especulação visando ganho financeiro.

Rejeitamos este sistema de riqueza imerecida. Moradia e terra são para viver e construir a humanidade, não para serem revendidas com fins lucrativos. O investimento deve servir à nação, investindo em indústrias produtivas.

Sob o Nacional-Socialismo, baniríamos a especulação e redirecionaríamos o capital para o progresso eterno do nosso povo.

Machine Translated by Google

A questão sindical

Os sindicatos são organizações de trabalhadores que negociam coletivamente com os empregadores sobre salários, condições de trabalho e disputas, por meio de greves, operações-tartaruga e ações industriais.

O nacional-socialismo rejeita os sindicatos tal como existem no sentido liberal e marxista. São, fundamentalmente, instituições comunistas concebidas para desestabilizar a sociedade através da institucionalização da luta de classes.

Os sindicatos dividem a nação em campos hostis. Os trabalhadores são colocados contra os empregadores. Os sindicatos incentivam o ressentimento, a sabotagem e a desordem, servindo a grupos subversivos internacionais em vez da comunidade racial.

Suas greves paralisam a produção, prejudicam a raça e promovem os objetivos marxistas de enfraquecer a nação para uma eventual tomada de poder pelos comunistas.

O nacional-socialismo afirma que os trabalhadores devem ser representados, mas por um órgão do Estado. Trabalhadores e patrões são todos da mesma origem e nunca inimigos.

A Frente Alemã do Trabalho (DAF) substituiu os sindicatos divisivos por um único órgão dirigido pelo Estado, que eliminou o conflito de classes, uniu todos os trabalhadores alemães e direcionou os esforços para objetivos nacionais comuns.

O DAF (Fundo de Assistência ao Democrático) oferecia assistência social, educação (tanto para empregadores quanto para empregados), lazer "Força Através da Alegria" (férias) e garantia condições justas para os trabalhadores. Isso foi monitorado e aplicado pelo Estado, sem a necessidade de ataques destrutivos, sabotagem e divisão.

Todas as reclamações eram tratadas pelo Estado. O Estado tem em mente o bem-estar de toda a população, portanto, pode ser considerado a pessoa ideal para arbitrar disputas e tomar a decisão correta, buscando o equilíbrio entre produtividade, justiça e saúde dos trabalhadores.

De Mein Kampf: "O sindicato nacional-socialista não é uma organização para a luta de classes, mas uma organização para a proteção de todas as forças produtivas que estão unidas pelo mesmo sangue... A tarefa do sindicato nacional-socialista será educar seus membros no sentido da comunidade nacional e prepará-los para a futura luta pela existência da nação."

O nacional-socialismo exige a unidade racial total na produção. Rejeitamos qualquer instrumento de divisão ou subversão de classes. Os trabalhadores são protegidos e dignificados como parte da comunidade racial e jamais devem ser usados como arma contra o seu próprio povo.

Machine Translated by Google

Liderança como serviço à raça

Sob o nacional-socialismo, o líder é o melhor da raça. Ele lidera por serviço e dever para com a raça. É sua responsabilidade conduzir nosso povo ao progresso e garantir nossa sobrevivência racial.

O líder é um indivíduo talentoso que emerge do nosso sangue coletivo, o mais forte em caráter, vontade, intelecto e lealdade. Ele prova seu valor sem sombra de dúvida através da luta, da habilidade e da devoção à raça ao longo do tempo. Ele é a personificação da vontade do povo.

Os nacional-socialistas rejeitam as fragilidades e falhas inerentes à democracia: o governo das massas e os comitês onde a responsabilidade e a prestação de contas são diluídas e obscurecidas pelo sistema parlamentar repleto de falastrões e conciliadores.

O líder nazista tem total responsabilidade pelos sucessos e pelos fracassos. Hitler afirmou: *"A autoridade flui de cima para baixo, a responsabilidade de baixo para cima".* O líder responde integralmente ao povo por cada resultado.

Nossa raça exige um líder forte que promova o progresso do nosso povo, ou nos degradaremos, sucumbiremos à fraqueza e ao declínio.

Machine Translated by Google

O Estado serve a raça

Já falamos sobre como o líder é um servo da humanidade e a guia rumo à ascensão e prosperidade eternas. Seguindo o mesmo princípio, o próprio Estado (governo) também serve à humanidade.

Sob o nacional-socialismo, o Estado não é o senhor do povo. Ele existe com um único propósito: proteger, preservar e promover a comunidade racial viva que governa e lidera.

O Estado é o instrumento organizado da vontade do povo. Guiado pelo princípio da liderança, a autoridade flui de cima para baixo, enquanto a responsabilidade flui de baixo para cima. O Estado é responsável por promover o bem-estar do nosso povo. Cada decisão, cada lei, cada ação é considerada através da mesma dicotomia estatal: isto serve ao nosso sangue, fortalece o nosso povo e assegura o nosso futuro eterno, ou prejudica a raça humana?

O Estado defende nossas fronteiras contra invasões. Ele protege nosso sangue por meio de políticas que promovem famílias e comunidades saudáveis. Ele direciona a economia para a autossuficiência e elimina a possibilidade de exploração por capital estrangeiro. Mais importante ainda, o Estado esmaga qualquer força, estrangeira ou nacional, que busque fragmentar nossa unidade.

Os nacional-socialistas rejeitam o Estado liberal, que trata a nação como um mercado sem fronteiras aberto a todos, permitindo a entrada de estrangeiros e que o capital sem raízes drene nossa força e nossos recursos. Sob o nacional-socialismo, o Estado é tanto o defensor quanto o promotor do nosso povo.

Hitler disse em *Mein Kampf:*

"O Estado é um meio para um fim. Seu fim reside na preservação e no progresso de uma comunidade de seres vivos física e psiquicamente homogêneos. Essa preservação em si é o objetivo final."

O Estado serve à raça, ao seu avanço e à sua preservação.
Nada mais, ou não teria o direito de existir.

Machine Translated by Google

Autarquia Econômica: Autossuficiência para a Nação

A autarquia econômica é a política deliberada de autossuficiência nacional e independência econômica. Significa que a comunidade racial produz os alimentos, a energia, as matérias-primas e os bens manufaturados essenciais à sua sobrevivência e desenvolvimento, minimizando ou, idealmente, eliminando a dependência do comércio exterior e das finanças internacionais/globalismo.

O nacional-socialismo afirma a autarquia como elemento fundamental da soberania racial. A economia existe apenas para servir o povo, nunca para enriquecer capitalistas sem raízes ou nos tornar vulneráveis a potências estrangeiras.

A autarquia garante que nosso povo não possa ser submetido à fome, a sanções ou à chantagem. Ela protege a raça das amarras da usura internacional e da especulação que prejudicam nossa nação. Ao subordinar a produção ao nosso povo, construímos resiliência nacional, alinhamos-nos com a lei natural (raças fortes se sustentam inteiramente) e nos preparamos para qualquer luta futura.

O capitalismo liberal é o oposto; ele venera a interdependência e o globalismo. Fronteiras abertas nos inundam com mão de obra barata, a dívida externa escraviza gerações e as importações nos deixam à mercê de fornecedores hostis. O resultado é uma nação reduzida a uma zona econômica, fraca e explorável.

A autarquia nem sempre é a opção mais fácil, mas é essencial, exige disciplina, inovação e, por vezes, sacrifício. É o único caminho para a verdadeira independência. Uma raça que controla a sua própria produção controla o seu destino.

Como disse Adolf Hitler: “Só existe um interesse, e esse é o interesse da nação, e só existe uma visão: a de que a Alemanha deve ser levada política e economicamente a um estado de autossuficiência… Em suma, considero necessário que se alcance uma autossuficiência de 100% em todas as áreas em que isso seja viável”.

O nacional-socialismo rejeita a dependência de quaisquer agentes externos e exige autossuficiência para que nosso povo possa ascender para sempre, livre das amarras do sistema internacional.

Machine Translated by Google

A família é o alicerce da nação.

A família é o alicerce da nação. É a unidade mais pequena e natural do nosso povo. É o berço onde a raça nasce, é nutrida e transmitida.

Cada gênio individual de nossa raça, cada líder, cada criador, artista, cada homem ou mulher forte que contribui para o progresso de nosso povo, surge da família.
A família nuclear é onde os laços de sangue são perpetuados, os valores são incutidos e onde a lealdade ao coletivo é aprendida pela primeira vez.

Uma família forte gera filhos fortes. Filhos fortes crescem e constroem uma nação forte.
Uma família fraca ou desestruturada enfraquece toda a comunidade racial.

O nacional-socialismo afirma a família como o fundamento de tudo. Honra a maternidade como a mais nobre vocação, a de gerar e criar filhos brancos saudáveis. Protege a família da degeneração, das pressões econômicas que atrasam ou impedem a natalidade e das ideologias que minam os papéis naturais do homem e da mulher.

O marxismo e o liberalismo buscam enfraquecer e destruir a família como meio de subversão para romper os laços raciais que temos como coletividade e permitir a exploração do nosso povo.

O Estado, como servidor da população, tem o dever de apoiar e capacitar as famílias com políticas que tornem o casamento, os filhos e a aquisição de imóveis possíveis para o nosso povo.

Adolf Hitler disse: "A família é o núcleo da nação".

Uma nação que negligencia suas famílias, definha desde a sua essência. Em cada família reside o futuro da nossa raça.

Machine Translated by Google

Ascensão Eterna: O Homem que Virá

O nacional-socialismo não se trata simplesmente da sobrevivência da nossa raça, mas da elevação e do impulso eterno para que o nosso povo ascenda a um estado de ser e existência superior.

Os europeus brancos possuem um impulso inato e natural para inovar, aprimorar e desenvolver constantemente. Nosso povo alcançou o quase impossível e o inimaginável no passado. A excelência branca proporcionou ao mundo inúmeras inovações e invenções. O nacional-socialismo codifica isso.

Traço genético do nosso povo transformado em doutrina política.

Tudo o que fazemos nesta Terra e tudo o que contribuímos é para aqueles que virão depois de nós – a geração vindoura. Essa filosofia de promover o avanço da sociedade e da nossa linhagem é parte integrante do Nacional-Socialismo e de sociedades saudáveis.

Cada geração do nosso povo deve construir sobre as conquistas da geração anterior e promover o progresso do nosso povo e da nossa nação. Estagnação ou declínio são inaceitáveis.

Sob o liberalismo, testemunhamos cada geração após a dos Baby Boomers em declínio, com menor nível de educação, menor aptidão e capacidade, além de dificuldades e privações econômicas esmagadoras. Isso é o oposto de construir uma sociedade para o homem do futuro, optando, em vez disso, por enriquecer uma geração em detrimento de todas as outras.

O nacional-socialismo exige uma ascensão eterna. O homem vindouro deve ser mais forte do que nós agora, mais capaz, mais criativo e mais sábio. É nossa responsabilidade criá-lo.

Machine Translated by Google

O Caminho a Seguir: O Nacional-Socialismo na Austrália e Mundialmente

Os nacional-socialistas devem procurar coletivizar e organizar-se da forma mais eficiente e disciplinada possível.

A fundamentação ideológica e a fase educacional são uma coisa, mas isso deve naturalmente progredir para a organização prática e concreta. Os nacional-socialistas devem se centralizar em torno de líderes que representem o melhor da nossa raça, de forma hierárquica e meritocrática. Devem empregar todos os meios de organização disponíveis em seus países.

À medida que nosso movimento cresce e o sistema aperta suas restrições, os nacional-socialistas devem ser adaptáveis, versáteis, táticos e inteligentes em sua organização, para máxima eficiência, sem dar ao sistema a oportunidade de prender ativistas.

Existem muitos modelos disponíveis. Organizadores nacional-socialistas competentes devem tirar proveito de todos eles. O ativismo, as manifestações de rua e os clubes ativos do tipo "tribo e trem" devem, idealmente, ser integrados em uma única estrutura coesa. estrutura.

Para aqueles que vivem em países com leis mais restritivas, o parlamentarismo nazista pode ser uma alternativa caso não haja outros meios de organização disponíveis.

Evite qualquer pessoa que incentive ou sugira violência. Afaste-se imediatamente desses indivíduos.

O que mais importa não é o modelo específico, mesmo que alguns sejam mais eficazes do que outros.

O mais importante é que a organização e a centralização nacional-socialistas estejam de fato acontecendo. Nossa visão de mundo exige uma vanguarda de homens organizados para concretizar nossa ideologia política.

A nossa hora é agora. O futuro pertence àqueles que se dedicam ao trabalho — àqueles que permanecem firmes, corajosos e mantêm uma vontade e uma dedicação inabaláveis ao nosso movimento.